



O Colégio Energia, há dez anos, em Blumenau, sempre buscou propostas educacionais diferenciadas, com o intuito de envolver a família com a escola. Foi com essa intenção que nasceu uma nova visão sobre como avaliar o aluno, uma vez que sempre havia discordância entre o seu rendimento real em sala de aula e o resultado visto pelos pais através do boletim. Não há como avaliar um aluno, baseando-o apenas em um critério momentâneo (provas); e o Energia prioriza o seu aluno como um todo.

Desta forma, Adriana Rensi, psicóloga educacional e assessora pedagógica, em suas orientações aos pais na leitura das notas, procurou uma forma que somasse a essas notas uma avaliação mais abrangente que considerasse os pareceres dos professores em relação ao desenvolvimento de cada aluno na sala de aula.

Esse novo trabalho foi sugerido à coordenação que, com a ajuda dos professores, em conselho de classe, chegou a onze critérios avaliativos a serem observados em sala de aula. Alguns deles: participa com interesse, reage com indiferença aos exercícios propostos, atrapalha o andamento da aula com conversas paralelas, mostra-se sonolento durante as aulas, é destaque em alguma disciplina, entre outros pontos.

Faltava, então, definir um nome para essa avaliação descritiva, e Adriana decidiu por "Sinaleira de Desempenho", visto que há uma técnica, dentro da psicologia comportamental cognitiva, que também trabalha com comparação à sinaleira utilizada no trânsito.

A partir de 2006, iniciou-se o trabalho, e os professores, ao final dos bimestres, registram suas colocações de cada aluno na Sinaleira. Em seguida, a psicóloga compara as notas com as observações de cada professor e "sinaliza" sua situação, respeitando os critérios:

- Verde = Prossiga – quando o aluno está com bom desempenho em notas e não apresenta quaisquer outros problemas.
- Amarelo = Planeje – quando falta pouco para que consiga atingir um bom desempenho.
- Vermelho = Pare – quando é preciso replanejar o método de estudo, a fim de que possa recuperar-se.

Ao utilizar a Sinaleira de Desempenho nota-se que tanto os pais como os próprios alunos ficam conscientes da situação escolar. Houve uma maior participação dos pais em relação á cobrança escolar do filho e, por ser um trabalho preventivo, o índice de reprovação diminuiu.

Outras escolas em Blumenau e região com permissão passaram a usar o método; Uma evidência que a Sinaleira de Desempenho é eficiente.

**Adriana Rensi**  
Psicóloga Educacional  
CRP 12-03903